ELEIÇÃO EM BERLIM: BONA DIZ NÃO A PANKOW

(NOTÍCIA NA 5.ª PÁGINA)

A SITUAÇÃO

criada pelo abalo de terra no Hospital de S. José foi examinada pelos Ministros das Obras Públicas e da Saúde

OS MINISTROS DAS OBRAS PÚBLICAS E DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA NA VISITA AO HOSPITAL DE S. JOSÉ

O Ministro das Obras Públicas, Eng.º Rui Sanches, visitou ontem, acompanhado do seu colega da Saúde, Dr. Lopo Cancella de Abreu e por técnicos do seu ministério, os serviços 3, 5 e 9 do Hospital de S. José e ainda o pavilhão dos traumatizados crânio-encefálicos, que sofreram danos devido ao tremor de terra da passada sexta-feira.

Aqueles membros do governo foram recebidos pelos Drs. Carlos George, enfermeiro-mór; Coriolano Ferreira, e Lima das Neves, director-geral e administrador dos Hospitais Civis e Prof. Dr. Mendes Ferreira, director clínico do Hospital de S. José.

Reunião de trabalho no Ministério das Obras Públicas

A meio da tarde, no gabinete do titular da pasta das Obras Públicas, este membro do Governo e o seu colega da Saúde e Assistência reuniram-se em encontro de trabalho com destacados elementos dos respectivos Ministérios, a fim de serem conjuntamente apreciados assuntos relacionados com os danos causados pelo sismo no Hospital de S José. A situação criada por esses danos e a necessidade de se assegurar o funcionamento normal de serviços hospitalares para os quais teve de proceder-se a transferência de doentes que ocupavam as dependências mais atingidas, simultâneamente com as hipóteses de soluções imediatas em matéria de trabalhos de reparação e com a planificação de empreendimentos de carácter definitivo a executar no âmbito do III Plano de Fomento, foram largamente examinados pelos dois Ministros e por esses elementos seus próximos colaboradores — pertencentes a departamentos mais intimamente ligados com os problemas em análise.

Participaram no referido encontro além do Eng.º Rui Sanches e do Dr. Lopo Cancella de Abreu, os Eng.os Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; Pereira Gomes, director dos Serviços de Conservação dos Edifícios; Neto Marques, vice-presidente da Comissão de Construções Hospitalares e Ribeiro Fráguas, Rodrigues Nina e Meireles Casal, respectivamente director-delegado e directores dos Serviços de Obras e de Estudos da mesma Comissão, todos do Ministério das Obras Públicas; e os Drs. Coriolano Ferreira, director-geral dos hospitais e presidente da Comissão de Construções; Carlos George, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa; e Lima das Neves, administrador geral dos Hospitais; e Eng.º Eduardo Caetano, inspector-superior dos Serviços de Engenharia da Direcção-Geral dos Hospitais, estas individualidades pertencentes ao Ministério da Saúde e Assistência

CESSARAM OS TREMORES DE TERRA

Nos observatórios de Lisboa, Porto e Coimbra não se registou, desde as 7 e 37 de segunda-feira nenhum abalo de terra, ao contrário do que foi espalhado pela cidade.

O CORONEL LE ROY NIGRA ENTREGA O MODELO DO «SATURNO-V» AO BRIGADEIRO FERNANDO DE OLIVEIRA

BORMAN OFERECEU

ao Secretário de Estado da Aeronáutica a miniatura do «Saturno-V»

foguetão transportador da cápsula «Apolo-8»

O Secretário de Estado da Aeronáutica recebeu ontem no seu Gabinete o Adido de Defesa e Aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos da América, Coronel Le Roy Nigra, que ali se deslocou a fim de entregar àquele membro do Governo, em nome do astronáuta Coronel Borman, uma miniatura do foguetão Saturno V transportador da nave «Apolo 8» e uma fotografia com os três astronautas que fizeram a primeira viagem à volta da Lua.

Ao fazer essa entrega, o Coronel Le Roy Nigra disse que ela era simbolo dos agradecimentos da N. A. S. A. a Portugal e à Força Aérea Portuguesa pelas facilidades concedidas ao programa do lançamento da «Apolo 8» e da «Apollo 9».

O Secretário de Estado da Aeronáutica, ao agradecer a gentileza da oferta afirmou quanto era sensível à honra da oferta vinda de um grande piloto aviador engenheiro aeronáutico e homem de grande calibre intelectual e moral.

Renovou o convite para que o Coronel Borman e a sua família sejam hóspedes da Força Aérea Portuguesa numas férias tranquilas, em que melhor possam conhecer Portugal, povo português bem como receber o testemunho do quanto é admirado e estimado neste País

Assistiram à cerimónia, que se revestiu de grande simplicidade, o chefe e os subchefes do Estado-Maior da Força Aérea, Generais Brilhante Paiva, Mário Polleri e Dias Costa; o Director do Serviço de Material, Brigadeiro Pereira do Nascimento; o Director do Serviço de Instrução, Brigadeiro Ivo Ferreira, o comandante interino da 1.ª Região Aérea Brigadeiro Krus Abecassis; os chefes de gabinete do Secretário de Estado da Aeronáutica e o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Coronel Figueiredo Cardoso e Tenente-Coronel Vilhena de Mendonça, e os chefes da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Repartições do Estado-Maior da Força Aérea, Tenentes-Coronéis Taborda Teixeira, Borba da Silva, Silva Cardoso e Ramalho de Mira.

EM CABORA-BASSA

vão realizar-se importantes estudos histórico-científicos

a cargo de elementos da Universidade de Lourenço Marques

BEIRA, 4 — A povoação da Chicoa, que se situa junto ao Zambeze e tem mais de 400 anos de existência, será submergida pelas águas da Albufeira da barragem de Cabora Bassa mas, entretanto, elementos da Universidade de Lourenço Marques vão proceder a investigações de carácter histórico sobre a penetração portuguesa nesta região de Moçambique — revelaram à passagem pela Beira os professores daquela Universidade Drs. Xavier da Cunha, antropologista, Mesquita Rodrigues, botânico, e Correia Neves geólogo, no regresso de uma visita à barragem de Kariba, na fronteira entre a Rodésia e a Zâmbia.

Modificações na fauna e na flora da região

«A Universidade de Lourenço Marques — esclareceu o Dr. Xavier da Cunha — vai colaborar na investigação científica da área a inundar pela albufeira da futura barragem. A nossa visita à Rodésia teve a finalidade de observar o que foi feito em relação à barragem de Kariba. Isso, evidentemente, serviu-nos muito útil na orientação dos futuros trabalhos de investigação a fazer em Cabora Bassa».

O Dr. Xavier da Cunha considerou, também, «de extremo interesse observar as modificações que se irão operar em espécies da fauna e da flora da área quando ela for inundada. Este é um tipo de investigação que, evidentemente, poderá prolongar-se por muitas dezenas de anos, até que se chegue a conclusões definitivas».

E concluiu: «Tratar-se-á, em resumo, de investigações que englobarão a arqueologia, a antropologia a geologia, a zoologia e a botânica». — ANI.

CARLOS LACERDA SEGUIU PARA MADRID

Depois de uma semana em Portugal, aonde veio para reprousar e rever velhos amigos, seguiu ontem para Madrid, no voo da TAP, o antigo governador da Guanabara, Carlos Lacerda.

Interrogado pelo jornalista sobre a política brasileira da actualidade e o motivo da sua viagem à Europa o conhecido político recusou-se a fazer qualquer afirmação, limitando-se a prometer:

— Voltarei aqui em breve e, nessa altura, será talvez mais oportuno uma conversa entre jornalistas. Acha bem?...

E, logo a seguir, despediu-se com um «até breve».

Carlos Lacerda era acompanhado pelos seus amigos Sérgio Cosati e Tannay de Farias, e no Aeroporto estiveram a despedir-se diversos amigos

MOEDAS DE OURO ANTIGAS LEVADAS PELO MAR PARA A PRAIA DE SESIMBRA

SESIMBRA, 4 — O mar revolto, depois do temor de terra da madrugada de sexta-feira passada, começou a arrastar para a praia desta vila numerosas moedas antigas de ouro, prata e cobre, que, na sua maioria, foram recolhidas por pescadores.

Algumas das moedas de ouro são do reinado de D. João V.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras visitou ontem o bairro da Brandoa, a fim de se inteirar dos problemas que ao mesmo dizem respeito e tão em foco têm estado nos últimos dias.

(Notícia na 7.ª página)

O I CONGRESSO NACIONAL DE AGRÓNOMOS E SILVICULTORES REALIZA-SE EM ANGOLA

LUANDA, 4 — I congresso nacional de agrónomos e silvicultores efectuar-se em Angola, na cidade de Nova Lisboa, de 15 a 22 de Setembro deste ano, prevendo-se a participação de cerca de duas centenas de congressistas — foi anunciado em Luanda, no decorrer de uma reunião dos elementos da comissão organizadora, realizada no Instituto do Café de Angola.

O Prof. Eng.º Gomes Guerreiro, que preside à comissão, prestou esclarecimentos acerca dos objectivos do congresso que terá por tema central «Missão do agrónomo e do silvicultor na valorização da Sociedade Portuguesa em Desenvolvimentos», e como temas secundários: a vulgarização técnica em ambiente económico-social pouco evoluído; a investigação e sua articulação quantitativa e qualitativa com o primeiro ponto; a gestão de empresas no condicionalismo português; e o ensino como principal infraestrutura das restantes actividades. — ANI.

VOOU UM HELICÓPTERO CONSTRUÍDO EM ANGOLA

LUANDA, 4 — Elevou-se a 30 metros de altura o helicóptero fabricado pelo director do Observatório da Mulemba, nos arredores de Luanda, Bettencoutr Faria, o qual, no entanto, considera que o aparelho não possui ainda as suficientes condições de segurança, e está a proceder à sua revisão.

Todas as peças do helicóptero foram construídas por Bettencourt Faria, com a excepção da hélice. O Observatório da Mulemba, que tem participado de forma efectiva nas actividades da N. A. S. A. no sector do rastreio das naves espaciais e foguetões, está, aliás, equipado com numeroso material construído pelo seu director. — ANI.

A MISSÃO FINANCEIRA

OFICIAL BELGA teve uma sessão de trabalho com a direcção do Banco Português do Atlântico

A missão financeira oficial belga que se encontra em Portugal com o propósito de estudar a possibilidade de grandes empreendimentos no nosso País, e respectivos financiamentos, muito em especial no sector do turismo regressados do Porto, ontem de manhã por via aérea, dirigiram-se directamente do Aeroporto para o Ritz.

Ali efectuaram a primeira sessão de trabalho, que principiou às 10 e 30, com a direcção do Banco Português do Atlântico.

A missão, a maior e a de mais alto nível até agora enviada pela Bélgica ao nosso País, foi organizada pelo Ministério do Comércio Exterior e dela fazem parte diplomatas, banqueiros, industriais financeiros, representantes da Bolsa e componentes da Câmara de Comércio Belga-Luxemburgo-Portuguesa e quatro jornalistas especializados em assuntos económicos e financeiros.

Ao todo são quarenta individualidades chefiadas pelo Sr. George Bastin, presidente da União da Imprensa Diário, Económica, Industrial e Financeira e redactor-chefe do «Cota Libre»

Fazem parte da missão, entre outros, os Srs J. da Costa Pessoa, adido comercial à Embaixada de Portugal em Bruxelas: Luís Michiels, Cônsul do nosso País; J. L. Rampelbergh, director da Société General de Meeque, ao qual a Realino está ligada financeiramente; H. Wouters Guy de Spiriet e Baron Albert de Radzitzky d'Ostrowick, representantes respectivamente do Banco de Bruxelas Banco Industrial e do Banco da Sociedade Financeira Bruxelleise, e ainda os jornalistas René Robert, R. Corluy e Mad. René Tassier.

Problemática relativa ao sistema de crédito

A sessão de trabalho teve início com uma dissertação do Dr. Vasco Vieira de Almeida, Director-Geral do Banco Português do Atlântico, que tratou da problemática relativa ao sistema de crédito, ao mercado monetário e ao mercado de capitais em Portugal

Afirmou que um dos problemas que com mais acuidade se põe no nosso país é o da existência de um mercado monetário desenvolvido enquanto o mercado de capitais se apresenta em condições de insuficiência.

Mais adiante o Sr. Dr. Vieira de Almeida salientou ainda o facto de nos últimos 6 anos e star a verificar-se um grande movimento de capitais estrangeiros para Portugal, fenómeno que tem sido acompanhado com o maior interesse pelas empresas nacionais. Assim, disse o orador, após 1960 têm-se estabelecido em Portugal numerosas empresas estrangeiras predominantemente americanas, alemãs, francesas e japonesas.

A terminar, afirmou que o crédito e o seguro de crédito à exportação e a consessão de crédito a médio prazo pela banca comercial tem sido objecto de atenção especial.

Sobre as prespectivas de transformação estrutural da economia portuguesa, falou depois o Sr Dr. Xavier Pintado, director do Gabinete de Estudos Económicos do Banco

Seguiu-se um almoço em honra da missão belga, durante o qual foram trocados amistosos brindes entre o Sr. Eng.º Saraiva e Sousa, administrador do Banco e o Sr. George Bastin, chefe da missão.

Sessão de trabalho na Associação Industrial Portuguesa

A segunda sessão de trabalho da missão oficial belga decorreu à tarde nas instalações da Associação Industrial Portuguesa.

Presidiu o Sr. Eng.º Carlos Alves tendo havido troca de impressões entre a assistência e os membros daquela missão.

Hoje, às 8 e 45 a missão belga visitou as instalações da S. A. P. E. C. às 18 haverá uma sessão de trabalho com a direcção do Banco de Fomento, e às 19 e 15, assistem a um bebete no Embaixada da Bélgica.

AO «PUSS» DA G. N. R.

vai ser atribuída a «medalha de cobre» da Sociedade Protectora dos Animais

No próximo dia 3 de Maio, a Sociedade Protectora dos Animais, instituição que ainda este ano completará 94 anos de existência vai galardoar com a «Medalha de Cobre» de bons serviços, um cão de raça «Pastor Alemão», incorporado nos serviços da Guarda Nacional Republicanal há 10 anos e cuja actuação mereceu citações em «Ordem de Serviço» daquela Corporação.

O «Puss» com a sua actuação na obra de bem servir o homem mereceu destacado relevo.

Desde muito novo que o «Puss» vem mostrando excepcionais qualidades de «detetive» com altos e relevantes serviços na defesa e auxílio da sociedade, sendo de destacar, em 1965, seis primorosos trabalhos: em 22 de Janeiro, detecção do caminho seguido por gatunos de um assalto efectuado em Paio Pires; em 24 de Março, descoberta da pista de criminosos que haviam morto e escondido um cão em Óbidos, utilizando uma viatura; em 6 de Julho, descoberta e captura de preso que se tinham evadido da Cadeia de Monsanto; em 17 de Julho detecção do rasto seguido por um evadido da Colónia Penal do Pinheiro da Cruz; em 11 de Setembro, descoberta do rasto seguido pelos gatunos de galinhas; e em 11 de Novembro, detecção do rasto de um desaparecido de Aguaiva (Cacém).

Em 12 de Junho de 1966, descoberta do paradeiro de um doente mental de Alferrarede que tinha desaparecido — e em 22 de Outubro do mesmo ano, detecção das ossadas humanas, na Serra de Sintra, consequência de um incêndio em que perderam a vida vários militares.

Em 8 de Março de 1967, descobriu o local onde um preso da Cadeia Penitenciária se tinha escondido para preparar a fuga.

Em 1968, três importantes trabalhos a assinalar. Em 27 de Agosto, colaborou na localização e prisão de bandoleiros armados que pretendiam actuar na região da Guarda.

Em 1 de Outubro, confirmou o itenerário seguido até à estação de Santa Apolónia, dos evadidos da Cadeia do Limoeiro. Em 4 de Novembro indica a pista seguida por um desaparecido, em S Pedro de Sintra, e finalmente, já no corrente ano de 1969, em 12 de Janeiro, bastante velho, quase completamente cego dos dois olhos por degenerescência progressiva das córneas, descobriu a pista que conduziu à residência de um dos caçadores furtivos que, em Montemor-o-Novo, alvejaram bàrbaramente um estudante.

Um cão que merece o agradecimento de todos aqueles que formam a sociedade portuguesa.

A condecoração será imposta pelo presidente da Direcção Sr. Carlos de Barros Queiroz, em acto público a realizar na Praça do Império.

PARAÍSO INFANTIL SÓ PARA ADULTOS — Apesar de tantos brinquedos, este paraíso está fechado às crianças. Só comerciantes têm acesso à maior feira de brinquedos do Mundo. O Professor Karl Schiller, Ministro Federal da Economia, inaugurou a XX Feira Internacional de Brinquedos em Nuremberga (República Federal da Alemanha). No domínio do aeromodelismo, as novidades são cada vez mais perfeitas: o avião «Twin Comanche», de dois motores, é telecomandado, executando todas as manobras como um avião autêntico. Constituem também novidade as bonecas e os animais de plástico mole, tais como «Max e Moritz», na nossa foto, as aventuras dos dois rapazes foram descritas há cem anos, em verso, por Wilhelm Busch. A versão portuguesa de Monteiro Lobato chegou a gozar de certa popularidade no Brasil.

DIARIO DA MANHÃ